

CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA

RELATÓRIO ANUAL 2020



fm

Índice

Mensagem Presidente Nacional..... 2

Sumário Executivo..... 3

Resumo Situação Financeira..... 3

Atividades CVP..... 5

 Emergência..... 7

 Ação Social..... 8

 Saúde..... 11

 Teleassistência..... 12

 Ensino e Outras formações..... 13

 Voluntariado..... 19

 Juventude..... 21

 Relações Internacionais e Institucionais..... 23

 Outros Serviços CVP..... 25

Situação Financeira da CVP..... 28

f. m



MENSAGEM PRESIDENTE NACIONAL

Apresentam-se as Contas e Relatório Anual de 2020, depois de aprovadas pela Direção Nacional, onde se sintetiza a atividade desenvolvida pela Cruz Vermelha Portuguesa no último ano.

O relatório agora apresentado evidencia o impacto e positivo da Cruz Vermelha Portuguesa nas populações que apoia, abrangendo centenas de milhares de beneficiários em todo o país através dos seus principais programas, entre os quais Saúde, Ação Social, Emergência, Teleassistência e Ensino/Formação.

A par dos programas decorrentes da atividade normal da Cruz Vermelha Portuguesa, o presente relatório destaca o impacto da Pandemia Covid19 na sociedade e na atividade da Cruz Vermelha Portuguesa, que se caracterizou pela inovação, adaptação e reinvenção no âmbito das respostas de controlo e prevenção da Pandemia, mas também no apoio às populações mais vulneráveis, em especial as atingidas direta e indiretamente pela Pandemia.

Em 2020 a Cruz Vermelha Portuguesa lançou o movimento **#EuAjudoQuemAjuda**, tendo sido envolvidas centenas de entidades bem como milhares de pessoas e resultado na angariação de mais de 2 milhões de euros, utilizados para a compra de equipamentos de proteção individual, material médico e de logística.

O Programa de Testes da CVP permitiu realizar mais de 105.000 testes à Covid 19, tendo envolvido diferentes organismos e instituições no sentido de chegar ao maior número de pessoas possível, no mais curto espaço de tempo e constituindo-se uma resposta pioneira e inovadora no panorama nacional.

Protocolos com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o Instituto de Segurança Social I.P possibilitaram ainda apoiar as populações mais vulneráveis, com foco nos utentes de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e os seus funcionários, populações especialmente vulneráveis na atual Pandemia.

O ano 2020 realçou o papel da Cruz Vermelha Portuguesa como entidade auxiliar do Estado e como agente de apoio à população mais vulnerável, nomeadamente através da Rede de Estruturas Locais, as quais de forma solidária e ativa permitiram aproximar os serviços da CVP às comunidades.

O apoio prestado pela CVP não poderia ter sido possível sem os nossos funcionários e os mais de 4.600 voluntários que colaboraram nas respostas de prevenção e controlo da pandemia. A todos, Parabéns.

Como se sabe, este relatório marca também o fim do mandato 2017 – 2021 da atual Direção Nacional.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O 2020 foi caracterizado pela Pandemia Covid 19 e na resposta pela Cruz Vermelha Portuguesa através de uma rede de 130 Delegações Locais, 15 extensões de Delegações Locais e 17 Centros Humanitários, a Sede Nacional e um conjunto de entidades autónomas, incluindo as Escolas Superiores de Saúde e Enfermagem, a Escola Profissional, a Escola de Socorrismo, o Lar Militar, a Clínica Rainha Santa Isabel ACE e a PARFISI.

O impacto da pandemia na atividade da CVP foi notório, tanto ao nível da diminuição do número de utentes de algumas das suas respostas por motivos de Saúde Pública, como pela capacidade de inovação e adaptação institucional face aos novos desafios emergentes e através do desenvolvimento de novas atividades e serviços de abrangência nacional.

A Campanha #EuAjudoQuemAjuda, o Programa de Testes da CVP e os protocolos estabelecidos, entre os quais as Brigadas de Intervenção Rápida, permitiram aumentar a capacidade de resposta da CVP e chegar a mais beneficiários, em especial os mais vulneráveis, num contexto adverso, incerto e volátil.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

As **Contas Individuais** incluem a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais.

Em 2020 a Cruz Vermelha Portuguesa obteve um Resultado Líquido negativo, de 753.849,01€, com uma melhoria de 4,37% face ao ano anterior.

O Resultado Líquido obtido está influenciado pela contabilização da venda da participação na Sociedade de Gestão do Hospital da CVP, que originou um gasto de 3.936.036,77€.

1. Expurgando das contas o efeito da alienação da participação da Cruz Vermelha Portuguesa na Sociedade de Gestão do Hospital da CVP, o Resultado Líquido obtido seria positivo em mais de 3.100.000€.
2. **O total do ativo ascende** a 135.957.568,26€, mais 7,26% do que em 2019. Os ativos não correntes diminuíram 3%, pela diminuição dos ativos financeiros com a alienação da participação na Sociedade de Gestão do HCVP e os ativos correntes aumentaram 29%, por via do aumento das disponibilidades e dos créditos a receber.
3. **O total do passivo ascende** a 65.777.176,60€, mais 16,77 % do que em 2019. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, aumentou 2%. O passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu cerca de 18%. O ativo corrente, no montante de 51.508.695,64 € afigura-se suficiente para cobrir o passivo corrente no montante de 43.663.494,78€.
4. **O EBITDA** da atividade da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, ascende a 4.415.182,62€, refletindo um aumento de 4,37% face a 2019 e corresponde a cerca de 7% do total das vendas e prestações de serviços.

1.4



5. Os **rendimentos** da CVP em 2020 ascenderam a 87.507.029,28€, mais 16% do que em 2019. O aumento dos rendimentos em 2020 deveu-se à atividade decorrente da intervenção da CVP no combate à pandemia COVID 19 e no apoio às populações vulneráveis, quer por via das vendas e serviços prestados, quer no aumento dos subsídios.
6. As vendas e serviços prestados representam 67% do total de rendimentos e a rubrica de subsídios, doações e legados representa 24% do total dos rendimentos da CVP.
7. Os **gastos** da CVP em 2020 ascenderam a 88.260.878,29€, mais 16 % do que em 2019, também reflexo do aumento da atividade decorrente da intervenção da CVP no combate à pandemia COVID 19 e no apoio às populações vulneráveis. Os gastos com o pessoal representam cerca de 46% do total dos gastos. Os gastos e perdas de financiamento ascenderam a 705.237,09€, com uma diminuição de cerca de 35% face ao ano anterior, por via a adesão às moratórias disponibilizadas pelo Estado para as empresas e outras entidades.

As **Contas Consolidadas**, englobam a CVP, Clínica Social Rainha Santa Isabel e PARFISI.

Em 2020 foi efetuada a alienação da participação de 54,97% detida na Sociedade Gestora do Hospital da Cruz Vermelha, pelo que deixou de integrar a conta consolidadas.

O Resultado Líquido consolidado foi de 833.216,97€, com uma melhoria de 26,72%% face ao ano de 2019.

1. O total dos **ativos** ascendeu a 136.117.205,84 €, menos 34.498.556,66€ face a 2019, equivalente a menos 20,22%.
2. O total do **passivo** ascendeu a 65.422.094,88 €, menos 31.493.530,30€ face a 2019, equivalente a menos 32,5%.
3. Ativo e do Passivo deve-se ao facto do perímetro de consolidação de 2020 não incluir a participação na Sociedade de Gestão do Hospital da Cruz Vermelha.
4. O **EBITDA** consolidado da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de 4.356.665,64€, cerca de 7% do total das vendas e serviços prestados.
5. Os **rendimentos** consolidados da CVP em 2020 ascenderam a 88.268.342,35€. As vendas e serviços prestados contribuíram com cerca de 67% das receitas, os subsídios, doações e legados contribuíram com cerca de 24% do total dos rendimentos consolidados da CVP.
6. Os **gastos** consolidados da CVP em 2020 ascendem a 89.101.559,32€. Os gastos com o pessoal constituíram cerca de 46 % do total dos gastos.

f. m.



ATIVIDADES DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Resposta de Prevenção e Controlo da Pandemia Covid 19

Em 2020, a Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu diferentes atividades no âmbito da prevenção e controlo da Pandemia Covid 19, em diferentes áreas destacamos as seguintes:

RESPOSTA COVID – ÁREA DA SAÚDE

Mais de 40 Postos Fixos distribuídos pelo país e 14 Equipas de Intervenção através de Unidades Móveis contribuíram para a realização de testes Covid 19 em todo o País.

Foi criada uma plataforma online de agendamento de testes testescovidcvp.pt, tendo ainda sido criada uma via gratuita de acesso direto à realização de testes para agentes de proteção civil como os bombeiros, polícia ou militares.

Os rastreios na Comunidade Escolar e a intervenção das equipas da CVP em Estruturas com surtos, articuladas com a Autoridades de Saúde, foram também cruciais para o controlo da Pandemia em Portugal.

Foram criadas 24 zonas de quarentena apoiadas, estruturas para doentes COVID 19 sem condições para realizar isolamento profilático em casa.

Apoiadas 16 Unidades de Saúde através da instalação de Estruturas de Apoio.

Realizados 597 serviços de transporte de doentes covid-19.

Sensibilizadas mais de 215.830 pessoas, com enfoque em grupos de risco para comportamentos preventivos.

RESPOSTA COVID -ÁREA SOCIAL

A Cruz Vermelha Portuguesa apoia por ano mais de **55 mil famílias**, sendo que em 2020 foi verificado um aumento **de 40%** no número de pedidos de ajuda.

Muitas foram as famílias que, por razão da Pandemia, se viram em situação de grande vulnerabilidade, nunca antes prevista.

A tomada de decisão de procurar ajuda é um processo emocionalmente exigente para a maioria destas pessoas.

Ao longo do ano 2020, foram distribuídas toneladas de alimentos, refeições quentes, produtos de higiene, medicamentos, bem como disponibilizado abrigo e garantida a satisfação das necessidades básicas de milhares de pessoas que recorreram à CVP como resposta às suas necessidades

Foram criadas 53 linhas de apoio psicossocial para apoio a elementos da CVP, profissionais de saúde e comunidade em geral, atendidas por Psicólogos e Assistentes Sociais da CVP, tendo sido apoiadas mais de 6.170 pessoas.

A Cruz Vermelha Portuguesa forneceu os seguintes bens:

- . Alimentos – 31.981 pessoas
- . Refeições – 25.320 pessoas
- . Bens de Higiene Pessoal – 22.893 pessoas
- . Bens de Higiene de casa – 14.199 pessoas
- . Medicamentos – 6.843 pessoas

Foram apoiadas mais de 1.330 pessoas em situação de sem abrigo.

Disponibilizada a compra de bens de primeira necessidade a mais de 2.060 pessoas.

BRIGADAS DE INTERVENÇÃO RÁPIDA

Fruto de um protocolo entre a Cruz Vermelha Portuguesa e o Instituto da Segurança Social I.P, visou garantir uma resposta “pronta a intervir” em situações de escassez de profissionais/colaboradores em as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Lar Residencial devido a surtos graves de Covid-19.

Ao longo de ano 2020 foram apoiados mais de 10.000 utentes de 257 Entidades através da alocação de 1174 colaboradores, entre os quais:

- . 117 Enfermeiros
- . 932 Auxiliares de Ação Direta
- . 101 Auxiliares de Serviços Gerais
- . 8 Psicólogos
- . 11 Médicos
- . 5 Diretores Técnicos

PROTOCOLO MINISTERIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Em março de 2020 no início da Pandemia Covid 19, a Cruz Vermelha Portuguesa fez parte dum grupo de instituições que apoiaram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social a lidar com surtos COVID 19 em Estruturas Residências para Pessoas Idosas.

O protocolo estabelecido tinha como objetivo o estabelecimento de uma parceria técnica, logística e financeira, que visa promover o apoio às populações mais vulneráveis no contexto do estado de emergência nacional decorrente da pandemia COVID-19.

Ao abrigo deste protocolo foi possível desenvolver as seguintes atividades:

- . 41.739 testes Covid -19 realizados a colaboradores de aproximadamente 1680 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

- . Colocação de 1870 colaboradores em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, entre os quais:

- . 1161 – Auxiliares de Ação Direta

f. m.

- . 406 – Auxiliares de Limpeza
 - . 257 – Enfermeiros
 - . 15 – Auxiliares de Ação Educativa
 - . 4 – Cozinheiros
 - . 16 – Ajudantes de Cozinha
 - . 2 – Assistentes Sociais
 - . 9 - Médicos
- . 88 Creches apoiadas na sua reabertura ao nível da segurança e proteção contra a Covid-19

EMERGÊNCIA

A área da Emergência teve especial relevo no ano 2020 fruto da pandemia Covid 19 tendo desenvolvido um portefólio extenso de atividades e serviços em todo o território nacional, já referido na resposta á Pandemia Covid-19, dos quais destacamos:

- a) Criação e operacionalização do dispositivo de ambulâncias dedicado ao transporte de doentes suspeitos e positivos pela COVID-19;
- b) Programa de formação nacional sobre a COVID-19;
- c) Desenvolvimento de mecanismos para a mitigação do impacto da COVID-19 na rede CVP e Sociedade Civil.
- d) Programa de Testagem Nacional COVID-19;
- e) Criação de Linha Verde para testagem de elementos pertencentes a Agentes de Proteção Civil (Pro Bono);
- f) Acompanhamento da situação epidemiológica no IASFA (incluindo testagem Pro Bono);
- g) Criação do Posto de Triagem fixo no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa;
- h) Programa dispositivo especial de combate a incêndios rurais 2020.
- i) Programa de Saúde Mental com foco na COVID-19.

f. u.



AÇÃO SOCIAL

Em 2020, a ação social da CVP assumiu um papel ainda mais relevante tendo em conta as necessidades das populações mais vulneráveis, com especial ênfase nos mais idosos.

Algumas respostas e atividades foram temporariamente suspensas como consequência da Pandemia Covid 19, tais como Centros de Dia, Centros de Apoio ao Estudo, Jardins de Infância e Creches, entre outras, fruto do cumprimento das orientações da Direção Geral da Saúde.

A adaptação e reinvenção da CVP foi fundamental para a manutenção e sustentabilidade das suas atividades, tendo sido reforçadas as atividades de apoio direto à população.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIO ECONÓMICA

- a) Os Gabinetes de Atendimento e acompanhamento social apoiaram mais de 17.040 beneficiários, um aumento de 8% face a 2019.
- b) O Programa **MAIS FELIZ** apoiou diretamente cerca de 30 Famílias.
- c) Programa **SOMOS SONAE** apoiou diretamente cerca de 152 Famílias, através da renegociação de dívidas, apoio jurídico, aconselhamentos de saúde e educação, bem como com pequenos apoios financeiros.
- d) Programa **BEL MAIS FELIZ** apoiou diretamente 3 Famílias, com aconselhamentos de saúde e educação, bem como através de pequenos apoios financeiros.
- e) Ao longo do ano 2020, foram distribuídas toneladas de alimentos, refeições quentes, produtos de higiene, medicamentos e garantida a satisfação das necessidades básicas de milhares de pessoas que recorreram à CVP como resposta às suas necessidades. A pandemia obrigou a que a Cruz Vermelha reinventasse os seus projetos, as suas ações e os seus recursos, por forma a garantir a continuidade dos cuidados a todos os que mais precisavam. No que respeita à Distribuição de alimentos e refeições foram abrangidos 43.829 beneficiários, envolvendo 112 Estruturas Locais.
- f) **Refeitórios e Cantinas sociais**
Ao longo de 2020, os Refeitórios e Cantinas Sociais forneceram refeições a 918 beneficiários.
- g) **Lojas Sociais/Solidárias**
Em 2020 a maioria das lojas sociais não funcionaram por motivo da pandemia, reduzindo o número de beneficiários para 8.381 pessoas. Realce para algumas iniciativas que foram cruciais para manter estas respostas, ainda que noutra registos, como por exemplo o "Ponto Vermelho" em Braga que inovou os seus serviços, colocando a loja acessível em plataforma digital.
- h) **Banco de Ajudas Técnicas**
Apoiados cerca de 1789 beneficiários.

CRIANÇAS E JOVENS

Em 2020, fruto do condicionamento na sua atividade e do cumprimento de orientações da Direção Geral de Saúde a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a desenvolver as suas respostas de apoio à infância tendo sido verificado uma diminuição ao nível dos beneficiários:

- a) 1350 crianças em creche, pré- escolar e infantários.
- b) 1066 crianças em atividade de apoio ao estudo e lúdicas
- c) 117 crianças e jovens em acolhimento nos Centros de Acolhimento Temporário
- d) 117 beneficiários de Centros de apoio familiar e aconselhamento parental
- e) 9980 beneficiários de projetos específicos

MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÉNERO E DOMÉSTICA

Em 2020 a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a prestar apoio a mulheres vítimas de violência doméstica (VVD) através de um conjunto de respostas e serviços dispersos pelo País, e que inclui:

- a) 1 Casa de Abrigo realizou 57 acolhimentos. (25 Mulheres e 32 Menores a cargo) e 15 Autonomizações
- b) 5 Casas De Acolhimento de Emergência, as quais, num total de 56 vagas, realizaram 463 acolhimentos. (267 Mulheres e 196 Crianças)
- c) 7 Estruturas de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica (EAAVD) que prestaram acompanhamento a:
 - a. Processos de Vitimização: 837
 - b. Atendimentos presenciais: 1.544
 - c. Atendimentos Telefónicos: 4.930
- a) **Serviço de Proteção por Teleassistência a Vítimas de Violência Doméstica**, o qual apoiou 4.163 pessoas, um aumento de perto de 33% face a 2019.
- b) **Serviço de Transporte a Vítimas de VVD e vítimas de tráfico de seres humanos (TSH)**, tendo sido realizados 841 serviços, uma redução de mais de 10% face a 2019 e transportadas cerca de 1476 pessoas, um acréscimo de 15% em relação ao ano anterior.

TRANSPORTE DE EMERGENCIA SOCIAL

Em 2020, a Cruz Vermelha Portuguesa manteve o protocolo com o Instituto da Segurança Social relativamente ao transporte de emergência social, apesar dos condicionamentos relativos á pandemia covid-19.

Ao longo do ano foram realizados 784 serviços, uma redução de 16% face ao ano anterior, tendo sido transportadas cerca de 1142.

POPULAÇÃO IDOSA

Em 2020, a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a apoiar as pessoas mais idosas, sendo um dos principais grupos beneficiários através de diferentes respostas e atividades, entre as quais:

- a) Rede de residências séniores que prestaram serviços a 448 utentes.
- b) Centros de Dia que apesar de terem estado encerrados por motivo do controlo da pandemia abrangeram 261 utentes
- c) Unidades de cuidados continuados integrados em Elvas (Unidade de Convalescença e Unidade de Longa Duração), Estremoz (Unidade de Média Duração e Reabilitação), Tavira (Unidade de Media Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção) e Vila Viçosa (Unidade de Convalescença), as quais acolheram 379 utentes.
- d) Rede de serviços de apoio domiciliário (SAD), com 1.963 utentes.
- e) Academias/Universidades Sénior, que contaram com cerca de 1174 utentes.

MIGRANTES

Em 2020, a CVP continuou a desenvolver um conjunto de ações de apoio a migrantes, deslocados e refugiados, através de:

- a) Programas de Recolocação e Reinstalação, a CVP manteve em acolhimento um total de 131 cidadãos através da articulação com 15 Estruturas Locais da CVP. Destacamos o acolhimento dos primeiros 25 jovens CJENA em Julho 2020 e a constituição de 2 Casas de Acolhimento Especializado para Menores Estrangeiros Não Acompanhados.
- b) Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) na Delegação de Braga, numa parceria com a Câmara Municipal e com o Plano Municipal para a Integração de Refugiados, com cerca 95 atendimentos.

f. w.

SAÚDE

Os cuidados de saúde constituem uma parte significativa da atividade da Cruz Vermelha Portuguesa, sendo prestados serviços através do Hospital da Cruz Vermelha, de uma rede de 48 clínicas médicas de proximidade e do Lar Militar da CVP entre outros organismos.

Em 2020 realçamos os seguintes indicadores:

- . 1393 Ações de Sensibilização/formação envolvendo 12180 beneficiários
- . Postos de Socorro - 7383 utentes
- . Clínicas de Saúde - 63.852 utentes
- . Unidades Moveis de Saúde - 4201 utentes
- . Gabinetes de Psicologia – 892 utentes
- . Rastreios Comunitários – 6627 beneficiários

HOSPITAL DA CVP

Em 2020, a Cruz Vermelha Portuguesa alienou a totalidade das suas ações respeitantes a 54,97% do capital social da Sociedade Gestora do Hospital da Cruz Vermelha (HCV) à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os termos desta transação tiveram em consideração a responsabilidade pela recapitalização da Sociedade Gestora do HCV, bem como pelo desenvolvimento a curto prazo de um programa de reestruturação da atividade operacional, a qual será assumida pela Santa Casa, na qualidade de acionista maioritária, e da qual a CVP se desonera por força da venda das suas ações.

O acordo firmado entre as partes estipula que o Hospital da Cruz Vermelha mantivesse o seu nome e identidade, assim como toda a sua atividade clínica, estando previsto, no entanto, um reforço da sua intervenção no âmbito do Terceiro Setor, em linha com as orientações estratégicas e intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa na área da saúde.

f.u



LAR MILITAR

Em 2020 foram apoiados 15 residentes grandes dependentes.

Foram priorizadas as seguintes áreas e realizadas atividades no sentido de garantir a qualidade dos serviços prestados aos utentes:

- . Acompanhamento e apoio social dos utentes
- . Prestação de cuidados de saúde
- . Realização de obras de conservação e adaptação do Lar Militar

RECOLHA E ENTREGA DE MEDICAMENTOS ESCLEROSE MULTIPLA

Em 2020, a CVP realizou 556 entregas de medicação a cerca de 76 utentes com esclerose múltipla no âmbito de uma parceria entre a CVP e a empresa farmacêutica Merck.

CARTÃO DE SAÚDE

Em 2020 o Cartão de Saúde continuou a ter três modalidades de adesão e a contar com a parceria do Banco BPI.

Em 2020 foram integrados 23.407 beneficiários, um aumento 42% face ao ano anterior fruto do maior número de adesões após reformulação do cartão de saúde, o qual sofreu uma reestruturação no sentido de aportar mais vantagens para os beneficiários e possibilitar uma cobertura nacional ao nível dos serviços de saúde.

TELEASSISTÊNCIA

Em 2020 a Cruz Vermelha Portuguesa continuou a prestar serviços de teleassistência a pessoas que se encontram em situação de dependência (por velhice, doença, incapacidade ou isolamento), bem como as pessoas plenamente autónomas, mas que desejam sentir-se protegidas. Este serviço ganhou maior relevância no contexto de pandemia Covid – 19.

Em 2020, a Cruz Vermelha Portuguesa prestou serviços de teleassistência a 2033 beneficiários particulares, tendo-se verificado um aumento de 4% face a 2019.

ENSINO e FORMAÇÃO

Em 2020 apesar dos condicionalismos e desafios, a Cruz Vermelha continuou e expandiu a oferta educativa das suas Escolas de Saúde e Socorrismo, nomeadamente as Escolas Superiores de Saúde CVP de Lisboa, Oliveira de Azeméis e Chaves, a Escola Profissional Almirante Domingos Tasso de Figueiredo e a Escola de Socorrismo CVP, tendo promovido sempre que possível o ensino on-line.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE CVP DE LISBOA

A Escola Superior de Saúde de Lisboa continuou a apresentar um aumento do número de alunos, tendo apresentado os seguintes resultados relativamente ao ano 2020/2021:

Regime Livre		Anoº	Nº de Alunos	
			2019/2020	2020/2021
Curso	Fisioterapia (Regime Livre)	1	38	9
		2	6	0
	Enfermagem A (Regime Livre)	1	23	14
		2	5	0
	Cardiopneumologia (Regime Livre)	1	4	10
		2	2	0
	Osteopatia (Regime Livre)	1	5	6
		2	1	0
		3	1	0
	Enfermagem B (Regime Livre)	1	11	12
		2	5	0
	Imagem Médica (Regime Livre)	1	7	9
		2	1	0
	Podologia (Regime Livre)	1	7	1
Totais			116	61
Licenciaturas		Anoº	Nº de Alunos	
			2019/2020	2020/2021
Curso	Fisioterapia	1	70	67
		2	52	68
		3	49	44
		4	51	47
	Enfermagem A	1	55	65
		2	42	61
		3	37	32
		4	26	35
	Cardiopneumologia (Regime Livre)	1	9	25
		2	8	13
		3	10	10
		4	19	11
	Osteopatia	1	13	19
		2	40	22

f.m



		3	22	36
		4	36	25
	Enfermagem B	1	25	45
		2	48	45
		3	18	25
		4	18	19
		1	8	20
	Imagem Médica	2	6	11
		3	13	8
		4	0	9
		1	10	7
	Podologia	2	0	14
		3	0	0
		4	0	0
Totais			685	783
Pós-Graduações		Anoº	Nº de Alunos	
			2019/2020	2020/2021
Curso	Enf Trabalho	1	50	21
	Missões Humanitárias	1	22	27
	Equipamentos e Serv Destinados a Pessoas Idosas	1	15	12
	Gestão em Saúde	1	32	30
	Supervisão Clínica	1	26	27
	Fisioterapia em Saúde Mental	1	12	0
	Pessoa com Ferida	1	0	8
	NeuroFisioterapia	1	0	13
	Sono na Infância Adolescência	1	0	25
	Ventilação do Doente Crítico		0	14
Totais			157	177
Pós-Licenciaturas		Anoº	Nº de Alunos	
			2019/2020	2020/2021
Curso	Saúde Materna e Obstetria	1	30	32
		2	0	26
	Enfermagem de Reabilitação	1	30	30
	Saúde Infantil e Pediatria	1	25	26
Totais			85	114
Total de Alunos			1043	1135

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE CVP DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

A Escola Superior de Saúde de Oliveira de Azeméis aumentou em 8% o número de alunos ao nível da diferente oferta formativa, como é possível analisar no seguinte quadro:

Curso	Ano	Ano letivo 2020/2021 Nº de Alunos
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica		44
Total		44
Licenciaturas		
Enfermagem	1	191
	2	
	3	
	4	
Osteopatia	1	8
	2	
Acupuntura	1	13
	2	
	3	
Total		212
CTESP Termalismo e Bem-Estar		
Total		6
Pós Graduações		
Gestão de serviços de Saúde	1	60
Cuidados Intensivos e Emergência	1	29
Enfermagem do trabalho	1	12
Terapias Integrativas e Complementares no Tratamento da Dor	1	—
Supervisão Clínica	1	11
Enfermagem de Saúde Familiar	1	—
Total		112
Pós-Licenciaturas de Especialização em Enfermagem		
Saúde Materna e Obstétrica	1	8
Médico-Cirúrgica	1	26
Saúde Mental e Psiquiatria	1	29
Saúde Infantil e Pediatria	1	—
Reabilitação	1	23
Comunitária	1	22
Total		108
Total de Alunos		482

f. w

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE CVP DO ALTO TAMEGA



ALTO TAMEGA

ANO LETIVO 2020/2021	1 ANO	2 ANO	3 ANO	4 ANO	Unidades Isoladas	TOTAL
CLE	57	90	72	58	23	300
PÓS-LIC COMUNITARIA	17					17
PÓS-LIC MÉDICO- CIRÚRGICA	19	9				28
PÓS-LIC REABILITAÇÃO	4	7				11
PÓS-LIC SAÚDE INFANTIL PEDIATRIA		12				12
SUPERVISÃO CLÍNICA	23					23
GRADUADO CLE (2016/2020)				57		57
TOTAL						391

A Escola Superior de Enfermagem do Alto Tâmega iniciou atividade em 2018 sob a gestão da CVP. Relativamente ao ano letivo 2020, estiveram integrados 391 alunos um aumento de 40% face ao passado ano letivo. Este aumento resulta de um maior numero de alunos e novas formações introduzidas no leque formativo da Escola.

ESCOLA PROFISSIONAL ALMIRANTE DOMINGOS TASSO DE FIGUEIREDO

No ano letivo 2019/2020 que terminou em julho de 2020 frequentaram o curso de técnico auxiliar de saúde 122 alunos distribuídos por três turmas como se pode ver pelo quadro abaixo indicado:

Ano de Escolaridade/triênio	N.º de alunos	Curso	Nº de turmas
12º Ano 2017/2020	25	TAS – Técnico/a Auxiliar de Saúde	1
11º Ano 2018/2021	47	TAS – Técnico/a Auxiliar de Saúde	2
10º Ano 2019/2022	50	TAS – Técnico/a Auxiliar de Saúde	2

f m



No ano letivo 2020/2021, com início em setembro de 2020 e na sequência da nossa candidatura, o Ministério da Educação atribuiu-nos mais uma turma. Assim, iniciámos este novo ano letivo com seis turmas e 143 alunos, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 1

Ano de Escolaridade/triênio	N.º de alunos	Curso	Nº de turmas	Média das idades	% Sexo Feminino	% Sexo Masculino
12º Ano 2018/2021	46	TAS – Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	19	81%	19%
11º Ano 2019/2022	47	TAS – Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	17	80%	20%
10º Ano 2020/2023	50	TAS – Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	16	80%	20%

Realçar a taxa de emprego de 100% dos alunos formados pela Escola.

ESCOLA DE SOCORRISMO CVP

Em 2020 fruto da pandemia COVID 19 e dos condicionalismos associados à formação presencial verificou-se uma redução de aproximadamente 50% do número de ações de formação realizadas.

CURSOS 2020	ESO	ESO => ESTRUTURAS	ESTRUTURAS	EMERGÊNCIA	TOTAL
REALIZADOS	182	47	402	47	678
ANULADOS	126	26	388	16	556
TOTAL	308	73	790	63	1234

	APROVADOS	REPROVADOS	TOTAL
FORMANDOS 2020	4824	64	4888

Foram realizados 678 cursos e formadas 4824 pessoas.

Cursos Realizados

TIPO CURSO	ESO	TOTAL CURSOS	TOTAL FORMANDOS
AI	3	3	5
CBPS	11	40	373
CEPS	55	154	1370
CSP	3	7	67
OXI		1	12
PSP		2	22
SBV	56	190	1125
SBV/DAE	52	180	1130
TAS		17	195
TAS/EM/REC		1	12
TAS/REC		2	14
TAT	1	23	166
TAT/REC		9	45
TATEM		28	210
TATEM/REC		18	120
TSP	1	3	22
TOTAL	182	678	4888

Plano Nacional DAE

Relativamente ao Plano Nacional DAE, em 2020 encontraram-se instalados 314 aparelhos de Desfibrilhação Automática Externa, um aumento de 9% face a 2019.

FORMAÇÃO ASSOCIADA A PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O ano de 2020 foi um ano bastante atípico em relação à formação, no qual a CVP se teve de reinventar e adaptar-se à forma como as ações de formação eram ministradas. Do presencial passamos para o preferencialmente ou obrigatoriamente ministradas através de plataformas digitais.

Assim durante o ano de 2020, e mesmo com todos os condicionalismos que foram surgindo por consequência da situação pandémica, foram realizadas 144 ações de formação referente às seguintes áreas de intervenção da CVP: Voluntariado; Internacional; Psicossocial; Juventude; Escola de Socorrismo/Coordenação Nacional de Emergência e Delegação de Sintra com o Projetos Estado Puro.

Participaram 2.875 formandos, foram realizadas 4.072 horas de formação e tivemos um volume de formação de 46.415. **A taxa de execução do Plano de Formação de 2020 foi de 67%.**

Candidaturas e Projetos

Realçamos as seguintes candidaturas e projetos realizados pela CVP:

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego foram desenvolvidos os seguintes projetos:

1 – Formação Modular para Desempregados de Longa Duração:

A Delegação de Águeda e a Delegação da Figueira da Foz executaram 16 ações de formação, nas áreas de formação: 761 Serviço de Apoio a Crianças; 762 - Trabalho Social e Orientação e 811 – Hotelaria e Restauração. Participaram 271 formandos, foram realizadas 546 horas e foram executadas 7.879 de volume de formação.

2 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

Foram desenvolvidos 8 projetos pelas seguintes Estruturas Locais: Centro Humanitário de Lisboa, Centro Humanitário de Elvas; Delegação de Vila Real de Santo António; Delegação de Chaves; Delegação Foz

f. u



Côa, Delegação da Póvoa do Varzim; Delegação de Santo Tirso e Delegação da Trofa. Foram realizadas 119 atividades e abrangidos 3.519 beneficiários diretos.

3 – Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

A Delegação de Portalegre deu como terminado o seu projeto de Rede Local de Intervenção Social. No 1º trimestre de 2020, foram alvo de intervenção 30 novos agregados familiares. Foram realizados 19 Acordos de Intervenção Social (AIS) 9 dos Acordos foram dados como concluídos.

VOLUNTARIADO

O ano de 2020 Foi um ano que marcou o processo de uniformização de todo o Voluntariado da CVP, através do estabelecimento de processos e normas comuns às três áreas de Voluntariado da CVP – Emergência, Juventude e Voluntariado Geral – salvaguardando-se naturalmente as especificidades de cada área.

Gestão administrativa - Dados estatísticos

A 31 de dezembro de 2020 constavam 3548 voluntários no ativo, registados em base de dados, nas seguintes áreas:

- Juventude – 239
- Emergência – 2563
- Apoio geral – 746 (inclui 171 dirigentes)

No ano de 2020 foram admitidos 331 novos voluntários no Voluntariado de Apoio geral; 186 na área da Emergência; e 69 na área da Juventude.

Gestão da Formação Institucional

O número de cursos de Formação Institucional e consequentemente o número de formandos abrangidos teve uma redução substancial em 2020, fruto da situação pandémica. Ainda assim, no decorrer do ano 2020 envolveram-se 34 instrutores da FI na realização de 48 cursos de Formação Institucional, de entre os quais:

- 38 cursos a voluntários e assalariados de Estruturas Locais da CVP;
- 6 cursos a novas direções de Estruturas Locais da CVP;
- 1 curso destinado a colaboradores da ESSCVP;
- 1 curso para colaboradores da sede nacional da CVP;
- 1 curso destinado à direção nacional da CVP;
- 1 curso destinado à equipa técnica do CAE-MENA Lisboa.

Estes cursos contaram com um total de 476 formandos, repartidos pelas seguintes tipologias:

- 52 Voluntariado geral
- 53 Juventude Cruz Vermelha
- 237 Emergência
- 96 Assalariados
- 38 Membros de direções locais

O ano de 2020 ficou também marcado pela criação da modalidade online da Formação Institucional. Além disso, decorreu também pela primeira vez a formação de novos instrutores da Formação Institucional, em regime online, tendo-se formado 58 novos instrutores da Formação Institucional, um acréscimo de 70% à então atual bolsa de instrutores.

Gestão da formação do Voluntariado da área da Emergência

No âmbito da formação dos voluntários da área da Emergência, em 2020, procedeu-se à gestão administrativa, e devida análise e validação de:

- 31 Cursos de Formação Base (263 formandos)
- 33 Cursos TATEM (216 formandos)
- 20 recertificações de TATEM (132 formandos)
- 3 TASEM (22 formandos)
- 2 recertificações de TASEM (12 formandos).

Assim, em 2020 o Serviço de Voluntariado analisou e validou um total de 89 cursos de formação de voluntários das equipas de Emergência, com abrangência de um total de 645 voluntários.

Representação

A convite da Confederação Portuguesa de Voluntariado, a CVP, através do Serviço de Voluntariado, integrou o grupo de Formação de Organizações promotoras de Voluntariado. De igual forma, a convite de diversas entidades e organizações, o Serviço de Voluntariado participou enquanto orador em diversos eventos e formações, em representação da CVP.

A nível internacional, o Serviço de Voluntariado representou também a CVP junto do ENDOV - *European Network for the Development of Volunteering*, tendo participado em diversas reuniões e eventos promovidos por esta rede de trabalho do Movimento Internacional da CVCV.

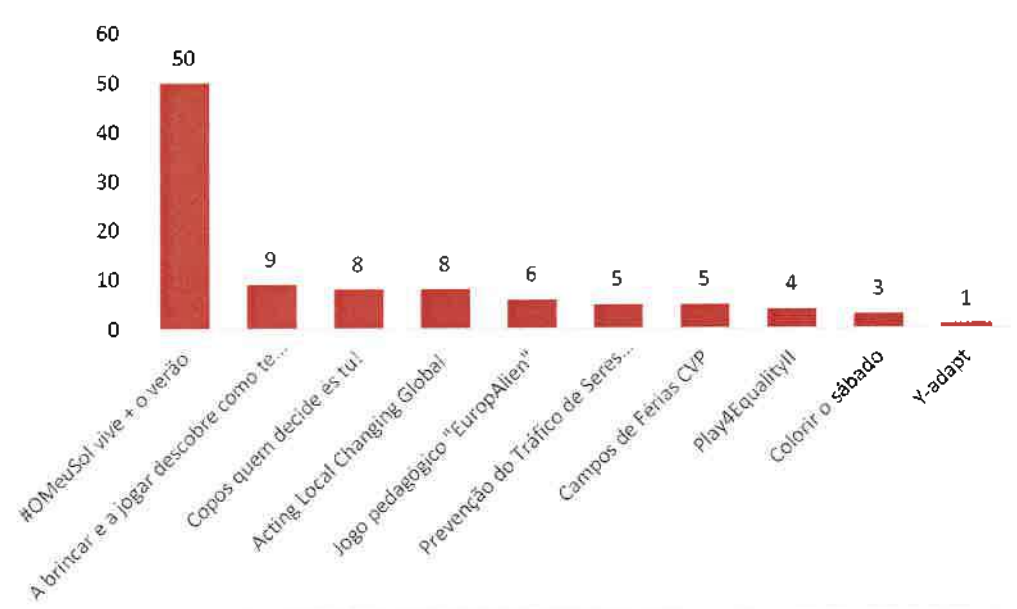
F. L.

JUVENTUDE

Em 2020, 74 Estruturas Locais da CVP desenvolveram, de forma contínua, pelo menos um projeto de Juventude ao longo do ano.

Estas Estruturas integraram cerca de 952 voluntários/as envolvidos/as em 199 projetos (99 de âmbito nacional e 100 de âmbito local).

Entre os projetos nacionais desenvolvidos encontram-se:



A partir do desenvolvimento destes projetos e dos projetos de âmbito local foram abrangidos um total de 40.422 beneficiários/as (representando um aumento de 7 445 em relação ao ano de 2019).

Respostas no âmbito da COVID-19

O ano de 2020 ficou caracterizado pelo aparecimento da pandemia COVID-19 e consecutivos confinamentos e medidas de combate a esta situação, que muito exigiram a adaptação das respostas das Áreas Locais da Juventude, tendo sido desenvolvidas 143 iniciativas e que envolveram 375 voluntários/as, agrupadas em 10 grandes áreas de intervenção:



Respostas à COVID-19	Nº de Áreas Locais de Juventude envolvidas	Nº de beneficiários/as
Apoio logístico em testes à COVID-19	11	9 401
Apoio ao estudo digital para crianças e jovens	8	76
Apoio na aquisição de produtos essenciais (alimentos, produtos higiénicos, medicamentos, etc.) para populações vulneráveis	24	1 370
Apoio na inclusão digital de crianças/jovens e/ou respetivas famílias (apoio no acesso às novas tecnologias ou ferramentas educativas digitais, atividades de apoio/workshops digitais para crianças/jovens e/ou famílias)	2	92
Atividades/Apoio em Estruturas Residenciais Para Idosos/as	3	50
Dinamização de workshops ou atividades de ocupação de tempos livres digitais com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais para crianças/jovens	4	125
Disseminação de informação/atividades de sensibilização (online ou offline)	30	20 564
Distribuição de produtos essenciais (alimentos/refeições, produtos higiénicos, medicamentos, etc.),	36	5 864
Intervenção com populações vulneráveis (pessoas em situação de sem-abrigo, pessoas em isolamento, idosos/as, crianças/jovens em situação de exclusão social)	16	403
Colaboração em linhas de apoio psicossocial e/ou social e/ou outras atividades de apoio psicossocial	14	944

Da resposta à COVID-19, por parte da área da Juventude, foi passível de se alcançar um total de **38.977 beneficiários/as**.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INSTITUCIONAIS

Em 2020, a Cruz Vermelha Portuguesa manteve a sua participação e cooperação no âmbito das atividades do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Ainda que sobretudo em formato virtual, foi mantida a cooperação e presença nos trabalhos das componentes do Movimento Internacional da CV que a CVP integra, nomeadamente:

- CICV – Comité Internacional da CV
- FICV – Federação Internacional da CV
- ACROFA - Association of French-speaking African Red Cross and Red Crescent Societies
- ELSP – European Legal Support Group, CICV
- SNLP – Sociedades Nacionais de Língua Portuguesa
- Red Cross EU Office

COVID 19

- Apoio em géneros (EPI) à CVP, por parte da CV China e CV Macau
- Apoio em géneros (EPI) à CV Moçambique e CV Guiné Bissau, por parte da CVP

FORMAÇÃO

- 1 Formação Institucional – Formação de Formadores
- 1 Formação em DIH, Coimbra
- 1 Formação Institucional e RLF aos MENA
- 1 PER - Preparedness for Effective Response Training, Johannesburg, África do Sul

Reporte Internacional da Atividade CVP

- FDRS - Federation-wide databank and reporting system
- Go Platform – Covid19 Pandemics

Projectos

IFRC – PoA

CICV – RLF

714 chamadas para manutenção dos laços familiares, para pacientes COVID19 em isolamento.

Contacts traced for 370 persons.

Serviços de Restabelecimento dos Laços Familiares para 719 pessoas (idosos em ERPI, idosos isolados e pacientes Covid19).

f. l. v.



Restabelecimento dos Laços Familiares (RFL)

Registaram-se e processaram-se os seguintes casos através da Base de Dados FLAnswers do CICV: **7 novos casos de pedidos de localização e existem 172 casos ativos**. Foram ainda registadas **51 atividades** de informação sobre os serviços RLF.

OPERAÇÃO EMBONDEIRO

A Operação Embondeiro por Moçambique teve início exatamente a seguir ao Ciclone Idai devastar a província de Sofala, em março de 2019.

Em 2020 foi inaugurado, com a presença do Presidente da República Portuguesa o Centro de Saúde e a Maternidade de Macurungo, anteriormente destruídos pelo Ciclone, designadamente os seguintes espaços:

- Edifício do Centro de Saúde totalmente recuperado e funcionalmente reorganizado;
- Edifício da Maternidade totalmente recuperado, ampliado, com inclusão de um espaço para Farmácia, com alteração na estrutura funcional e equipado;
- Edifício do Laboratório reabilitado;
- Edifício da Lavandaria/Cozinha recuperado;
- Criação de um novo edifício onde estão incluídos os Serviços de Urgência, Apoio Administrativo e Apoio Social;
- Criação de novas áreas funcionais, autónomas, para tratamento da Tuberculose e da Malária, com introdução de instalações sanitárias dedicadas;
- Reabilitação da Portaria;
- Toda a área da Unidade de Saúde foi morada tendo sido colocados dois portões de acesso.

Para o pleno funcionamento destes edifícios foi crucial gerar condições de autonomia funcional através da criação de uma Torre de Abastecimento de água com capacidade para abastecer todos os edifícios e a recuperação de todo o sistema de redes de águas e esgotos; criação de uma fossa séptica para o novo edifício e reabilitação das já existentes; criação de uma Central de Depósitos eficaz e de um espaço que centralizasse o armazenamento de lixo até à sua recolha, incluindo uma incineradora com capacidade de 70 Kg/hora por forma a combater o lixo acumulado; colocação de um novo Gerador; criação de vestiários, instalações sanitárias e salas de descanso em todos os edifícios com implementação de cacifos; janelas com redes mosquiteiras; modelação do terreno para drenagem eficaz de águas pluviais; implementação de um anel de segurança em torno dos edifícios; criação de lugares de estacionamento, zonas de estadia para utentes com bancos, arruamentos, zonas verdes e cerca de 100 árvores plantadas para sombra em períodos longos de espera.

Em acréscimo, importa referir a colocação de equipamento médico não existente nesta Unidade de Saúde até então, para deteção precoce de complicações nos fetos, nomeadamente cardíacas e gravidezes de gémeos, por forma a um adequado encaminhamento e seguimento.

A Operação Embondeiro foi considerada um sucesso, tendo-se registado mais de 5 mil atendimentos no Hospital de Campanha da CVP; enviadas 220 toneladas de ajuda humanitária por vias aérea e marítima, nomeadamente, enlatados, produtos de higiene, produtos de limpeza, medicação, equipamentos médicos, equipamentos desportivos e produtos de puericultura; os técnicos de Saúde local foram capacitados com formação devidamente planeada e adaptada, promovida pela Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa.

Por forma a potenciar a angariação de fundos, promoveu-se a iniciativa Músicos por Moçambique, uma linha de valor acrescentado (761 202 222), que contou com o apoio de João Gil e Rui Veloso e envolveu a multinacional Altice e Sapo Portugal.

Na totalidade, foram angariados 2.659.357,16 euros publicitados na página da Transparência da CVP.

OUTROS SERVIÇOS CVP

A Cruz Vermelha Portuguesa –Sede Nacional, tem um conjunto de outros serviços centrais, incluindo os gabinetes de Arquivo Histórico e Núcleo Museológico, Auditoria, Delegações, Centros Humanitários e Membros, Comunicação e Imagem, Ética e Disciplina, jurídico, e Relações Internacionais e Institucionais.

DELEGAÇÕES, CENTROS HUMANITÁRIOS E MEMBROS

Em 2020, o Gabinete de Delegações, Centros Humanitários e Membros desenvolveu diferentes atividades no apoio à Rede da Cruz Vermelha Portuguesa que, além da Sede Nacional, abrange no final do ano, 163 estruturas locais, distribuídas por 130 Delegações Locais, 16 extensões da responsabilidade das Delegações Locais e 17 Centros Humanitários.

1) Processos de Nomeação dos Órgãos Regionais e Locais:

Delegados Regionais	Delegado Regional para o distrito de Beja
Membros Zeladores	Delegação Locais: Guimarães; Braga; Cabeceiras de Basto; Vila Real; Aldreu
Conselho de Curadores	Delegação Locais: Serafão; Guimarães; Braga; Cabeceiras de Basto; Aldreu
Direções	Delegação Locais: Portalegre; Fundão; Montalegre; Braga; Guimarães
Comissões Administrativas	Delegação Locais: Alijó; Amadora; Mangualde; Chaves; Lourinhã; Beja; Faro-Loulé; Olhão; Rio Maior; Castelo Branco; Bragança

F. G.

Substituições de Elementos das Equipas Diretivas das Direções / Comissões Administrativas	Delegações Locais: Arouca; Penafiel; Maia;
Alterações de Direções de Centros Humanitários	Centro Humanitário de Macieira de Rates
Criação de Delegações e Centros Humanitários e/ou Reconversão de Centros Humanitários em Delegações Locais	Não existiu nenhuma das situações
Extinção de Extensões da responsabilidade de Delegações Locais	Queluz (Delegação Local da Amadora)

- 2) Formação de Gestão às Equipas Diretivas das Estruturas Locais:
Promoção e dinamização de diversas ações de formação de gestão, nas Delegações Locais de Montalegre; Braga; Guimarães; Aljô; Amadora; Mangualde e Chaves.
- 3) Organização das Tomadas de Posse das direções / Comissões Administrativas das Delegações Locais de Braga; Coimbra; Faro-Loulé e Olhão.
- 4) Gestão da base de dados dos Membros Associados Contribuintes (MACs):

MACs Registados	MACs Ativos	MACs Novas Adesões
110 500	79 178	2 082

- 5) Elaboração dos procedimentos necessários à atribuição das Condecorações da CVP, tendo sido atribuídas 189 no ano de 2020, ao abrigo do Artigo 61º dos Estatutos (Decreto-Lei nº 281/2007 de 7 de Agosto) e do Regulamento das Condecorações da CVP (Decreto-Lei nº 169/1999 de 15 de maio).

Condecorações CVP	Nº Condecorações atribuídas	Estruturas Locais CVP / Entidades
Placa de Honra	0	----
Medalha de Serviço Distintos Grau Ouro	0	----
Medalha de Serviço Distintos Grau Prata	0	----

Handwritten signature

Cruz Vermelha de Benemerência	8	Arco de Baulhe; Arquivo Histórico; Sede Nacional; Marinhãs.
Cruz Vermelha de Mérito	23	Arquivo Histórico; Delegado Regional de Braga; Castro Verde; Prof. Luís Janeiro; Madeira; Sede Nacional; HCVP; Marinhãs.
Cruz Vermelha de Dedicção	26	Vila Real; Maestro Manuel Matos; Arco de Baulhe; Aveiras de Cima; Campo; Madeira; Setúbal; Marinhãs.
Cruz Exemplar Comportamento Grau Ouro	5	Coimbra; Aveiras de Cima; Marinhãs.
Cruz Exemplar Comportamento Grau Prata	14	Arco de Baulhe; Campo; Castro Verde; Madeira.
Cruz Exemplar Comportamento Grau Cobre	40	Aveiras de Cima; Campo; Madeira; Marinhãs.
Medalha de Agradecimento	57	Aveiras de Cima; Campo; Vila Real; Madeira; Marinhãs.
Medalha de Louvor	16	Vila Real; Madeira; Dr. Luís de Castro Santos; Marinhãs; Aveiras de Cima.

Situação Financeira CVP

CONTAS INDIVIDUAIS

As Contas Individuais incluem a Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais.

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa

Rubricas	Notas	(€)		Variação	
		31/12/2020	31/12/2019		
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.2	75 770 606,52	74 465 218,91	1 305 387,61	1,75%
Bens do património histórico e cultural	5.1	3 155 599,64	3 155 599,64	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	6	4 250 643,97	4 395 536,61	(144 892,64)	-3,30%
Investimentos financeiros	7	15 676,30	4 014 619,44	(3 998 943,14)	-99,61%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros créditos e ativos não correntes	8	1 120 018,91	927 624,93	192 393,98	20,74%
Total do ativo não corrente		84 312 545,34	86 958 599,53	(2 646 054,19)	-3,04%
Ativo corrente					
Inventários	9	1 041 292,51	869 926,28	171 366,23	19,70%
Créditos a receber	10	16 769 061,00	11 696 337,90	5 072 723,10	43,37%
Estado e outros entes públicos	11	387 890,60	532 187,46	(144 296,86)	-27,11%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	124 927,42	103 014,65	21 912,77	21,27%
Diferimentos	13	4 132 404,60	4 243 433,23	(111 028,63)	-2,62%
Outros ativos correntes	14	624 023,25	499 519,03	124 504,22	24,92%
Caixa e depósitos bancários	15	28 565 423,54	21 851 131,93	6 714 291,61	30,73%
Total do ativo corrente		51 645 022,92	39 795 550,48	11 849 472,44	29,78%
Total do ativo		135 957 568,26	126 754 150,01	9 203 418,25	7,26%
Fundos Patrimoniais e Passivo					
Fundos patrimoniais					
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	16	30 583 039,74	24 898 820,95	5 684 218,79	22,83%
Excedentes de revalorização	17	19 989 958,28	19 989 958,28	0,00	0,00%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	18	20 361 242,65	26 464 388,57	(6 103 145,92)	-23,06%
Resultado líquido do período	19	(753 849,01)	(931 497,25)	177 648,24	-19,07%
Total dos fundos patrimoniais		70 180 391,66	70 421 670,55	(241 278,89)	-0,34%
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	20	135 664,74	143 413,99	(7 749,25)	-5,40%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	21	21 978 017,08	19 296 664,58	2 681 352,50	13,90%
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00%
Total do passivo não corrente		22 113 681,82	19 440 078,57	2 673 603,25	13,75%
Passivo corrente					
Fornecedores	22	8 849 558,28	5 386 310,54	3 463 247,74	64,30%
Estado e outros entes públicos	23	1 371 856,06	1 302 110,35	69 745,71	5,36%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	24	15 683 186,75	15 375 627,20	307 559,55	2,00%
Diferimentos	25	6 104 300,10	4 776 533,06	1 327 767,04	27,80%
Outros passivos correntes	26	11 654 593,59	10 051 819,74	1 602 773,85	15,95%
Total do passivo corrente		43 663 494,78	36 892 400,89	6 771 093,89	18,35%
Total do passivo		65 777 176,60	56 332 479,46	9 444 697,14	16,77%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		135 957 568,26	126 754 150,01	9 203 418,25	7,26%

(Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa)

Demonstração individual dos resultados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa

Rendimentos e gastos	Notas	(€)		Variação	
		31/12/2020	31/12/2019		
Vendas e serviços prestados	19.1	58 508 171,99	57 345 260,22	1 162 911,77	2,03%
Subsídios, doações e legados à exploração	19.1	21 223 975,51	11 648 369,33	9 575 606,18	82,21%
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	19.1/ 19.2	(3 998 942,14)	(2 197 161,71)	(1 801 780,43)	82,00%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.2	(5 407 549,33)	(3 226 338,83)	(2 181 210,50)	67,61%
Fornecimentos e serviços externos	19.2	(29 253 573,22)	(23 637 435,41)	(5 616 137,81)	23,76%
Gastos com pessoal	19.2	(40 466 742,64)	(38 034 268,67)	(2 432 473,97)	6,40%
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	19.1	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	19.1/ 19.2	(92 261,06)	(50 787,26)	(41 473,80)	81,66%
Provisões (Aumentos/reduções)	19.1/ 19.2	(5 300,75)	2 916,67	(8 217,42)	-281,74%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)	19.1/ 19.2	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos / reduções de justo valor	19.1/ 19.2	63 218,71	123 572,18	(60 353,47)	-48,84%
Outros rendimentos	19.1	7 711 627,37	5 918 858,60	1 792 768,77	30,29%
Outros gastos	19.2	(3 867 441,82)	(3 662 658,13)	(204 783,69)	5,59%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 415 182,62	4 230 326,99	184 855,63	4,37%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19.2	(4 463 830,24)	(4 077 017,37)	(386 812,87)	9,49%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(48 647,62)	153 309,62	(201 957,24)	-131,73%
Juros e rendimentos similares obtidos	19.1	35,70	22,22	13,48	60,67%
Juros e gastos similares suportados	19.2	(705 237,09)	(1 084 829,09)	379 592,00	-34,99%
Resultado antes de impostos		(753 849,01)	(931 497,25)	177 648,24	-19,07%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	19	(753 849,01)	(931 497,25)	177 648,24	-19,07%

(Sede Nacional, Centros Humanitários, Organismos Autónomos e Delegações Locais da Cruz Vermelha Portuguesa)

Em 2020 a Cruz Vermelha Portuguesa obteve um Resultado Líquido negativo, de 753.849,01€, com uma melhoria de 4,37% face ao ano anterior.

O Resultado Líquido obtido está influenciado pela contabilização da venda da participação na Sociedade de Gestão do Hospital da CVP, que originou um gasto de 3.936.036,77€.

Expurgando das contas o efeito da alienação da participação da Cruz Vermelha Portuguesa nos na Sociedade de Gestão do Hospital da CVP, o Resultado Líquido obtido seria positivo em mais de 3.100.000€.

O total do ativo ascende a 135.957.568,26€, mais 7,26% do que em 2019. Os ativos não correntes diminuíram 3%, pela diminuição dos ativos financeiros com a alienação da participação na Sociedade de Gestão do HCVP e os ativos correntes aumentaram 29%, por via do aumento das disponibilidades em caixa e depósitos bancários e dos créditos a receber.

O total do passivo da CVP é de 65.777.176,60 €, mais 16,77 % do que em 2019. O passivo não corrente, a dívida de médio e longo prazo, aumentou 2%. O passivo corrente, a dívida de curto prazo, subiu cerca de 18%. O ativo corrente, no montante de 51.508.695,64 € afigura-se suficiente para cobrir o passivo corrente no montante de 43.663.494,78€.

O EBITDA, resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, ascendeu a 4.415.182,62€, refletindo um aumento de 4,37% face a 2019 e corresponde a cerca de 7% do total das vendas e prestações de serviços.

f.l.c.

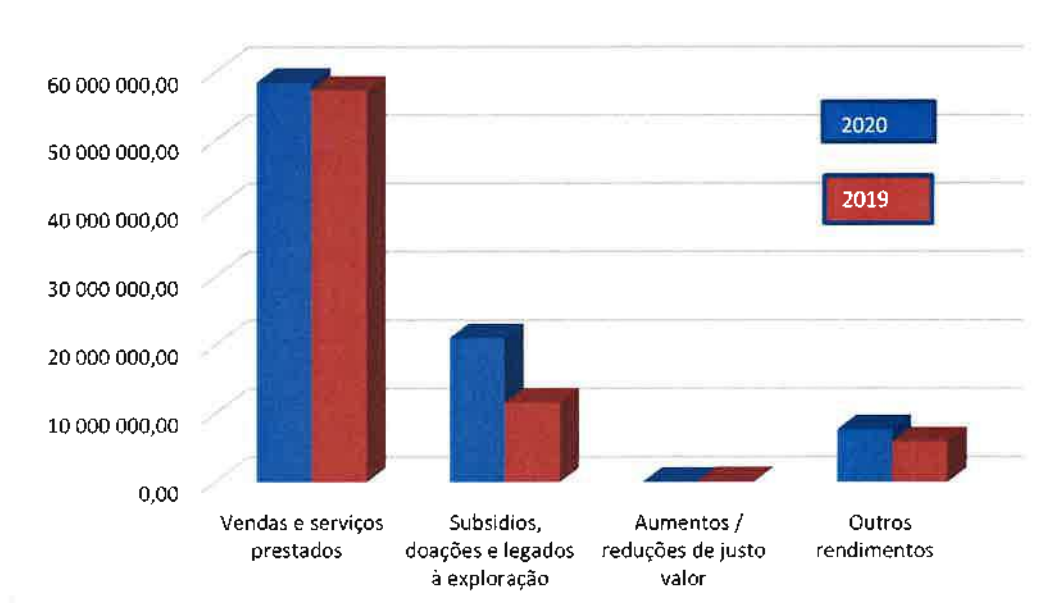
Expurgando da conta de Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, cujo saldo ascendeu a 3.998.942,14€, o gasto reconhecido pela alienação da participação na Sociedade de Gestão do Hospital da CVP, no montante de 3.936.036,77€ o EBITDA seria de 8.351.219,39€

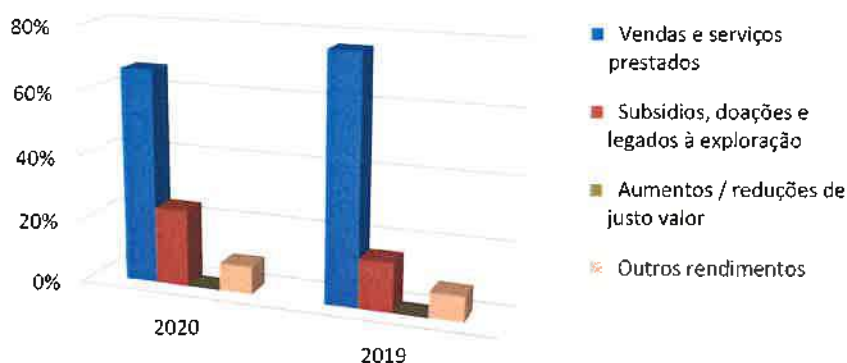
Os **rendimentos** da CVP em 2020 ascenderam a 87.507.029,28€, mais 16% do que em 2019. As vendas e serviços prestados representam 67% do total de rendimentos e a rubrica de subsídios, doações e legados representa 24% do total dos rendimentos da CVP.

O aumento dos rendimentos em 2020 deveu-se à atividade decorrente da intervenção da CVP no combate à pandemia COVID 19 e no apoio às populações vulneráveis, quer por via das vendas e serviços prestados, quer no aumento dos subsídios.

Os **gastos** da CVP em 2020 ascenderam a 88.260.878,29€, mais 16 % do que em 2019, também reflexo do aumento da atividade decorrente da intervenção da CVP no combate à pandemia COVID 19 e no apoio às populações vulneráveis.

RENDIMENTOS





As Vendas e Serviços Prestados cresceram mais de 2%, o que corresponde a um aumento de mais de 1.162.000€.

A rubrica de Vendas e Serviços Prestados continua a ser a mais significativa ao nível dos rendimentos da Instituição.

Pese embora se tenha verificado uma quebra nas prestações de serviços em algumas atividades, como o transporte de doentes não urgentes e na atividade clínica (fisioterapia e consultas) decorrente dos encerramentos dos estabelecimentos, conforme decretado pelo Estado, foi compensada pelo aumento das prestações de serviços decorrentes da testagem à COVID 19 e o transporte de doentes COVID.

Os Serviços Prestados englobam também os valores faturados a clientes e participações públicas a utentes com rendimentos insuficientes, nas áreas de Crianças e Jovens (amas, creches, estabelecimentos de educação pré-escolar e centros de atividades de tempos livres); Idosos (serviço de apoio domiciliário, centro de convívio, centro de dia, residência, lar de idosos); Vítimas de violência doméstica (centros de acolhimento temporário e casas abrigo); Emergência social; Emergência pré-hospitalar.

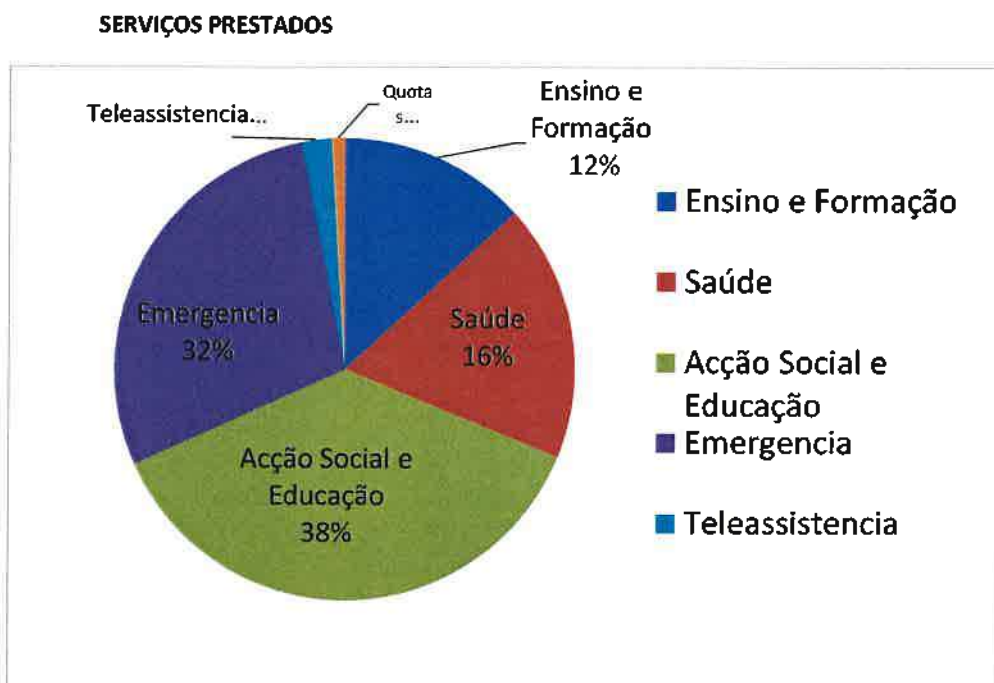
As Participações Públicas/Estatais reconhecidas como prestações de serviços durante o exercício de 2020 fixaram-se em 17.669.874,38 euros.

Na rubrica de subsídios, doações e legados verificou-se um aumento perto dos 9,5 milhões. Nos subsídios por via de um protocolo com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, um que visava promover o apoio às populações mais vulneráveis no contexto do estado de emergência nacional, decorrente da pandemia provocada pela COVID 19, no âmbito do socorro, apoio técnico e logístico e o outro protocolo com o Instituto de Segurança Social I.P, o qual visava a garantir a resposta imediata em situações de surtos por COVID 19 em equipamentos sociais de acolhimento residencial de pessoas em situação de vulnerabilidade ou dependência, através de equipas multidisciplinares de profissionais das áreas de medicina, enfermagem, psicologia, ajudantes de ação direta e auxiliares de serviços gerais, num total de 7,8 milhões. Nas doações pelo movimento #EuAjudoQuemAjuda, campanha de angariação de fundos para o financiamento dos meios necessários ao desenvolvimento de iniciativas, projetos e operações no âmbito da

Saúde e Apoio Humanitário no quadro da prevenção e controlo da Pandemia COVID, que contribuiu para o total com cerca de 2,5 milhões de donativos em dinheiro.

No ano de 2020 a rubrica de Outros Rendimentos aumentou cerca de 30% face a 2019. Contribuíram para este aumento os donativos em espécie no âmbito do movimento #EuAjudoQuemAjuda.

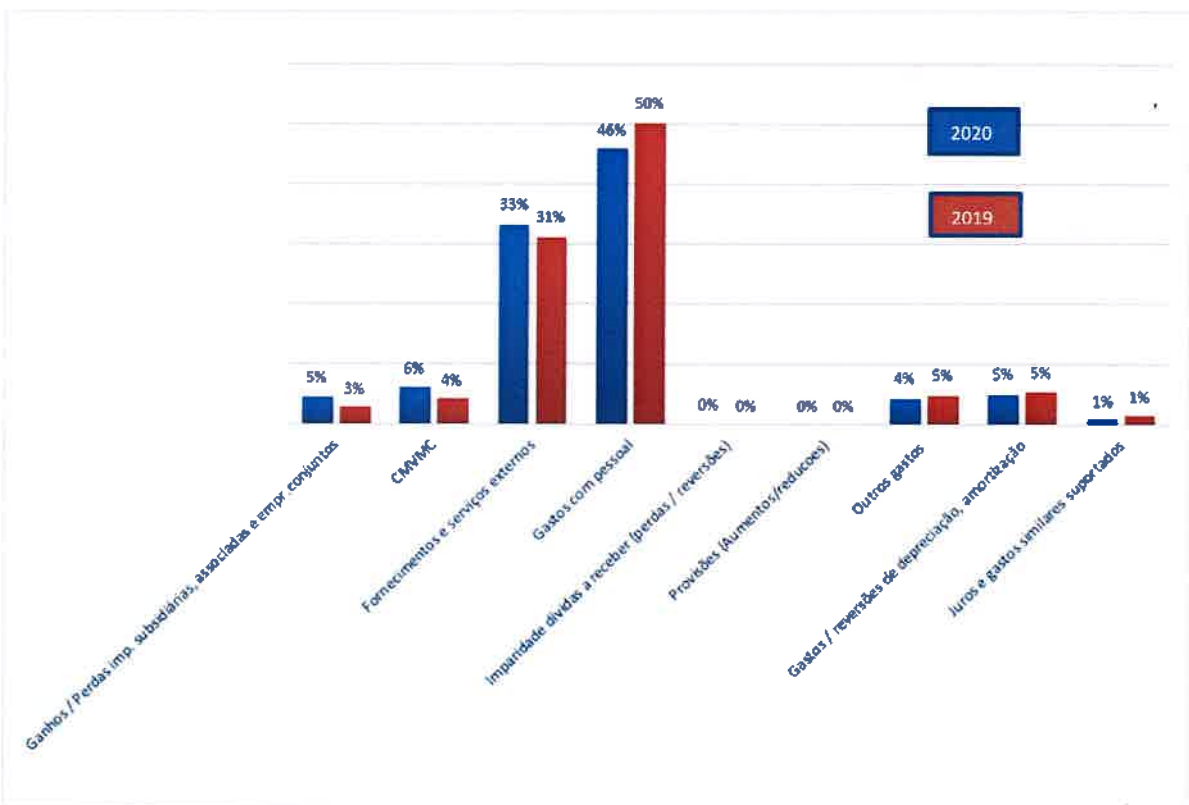
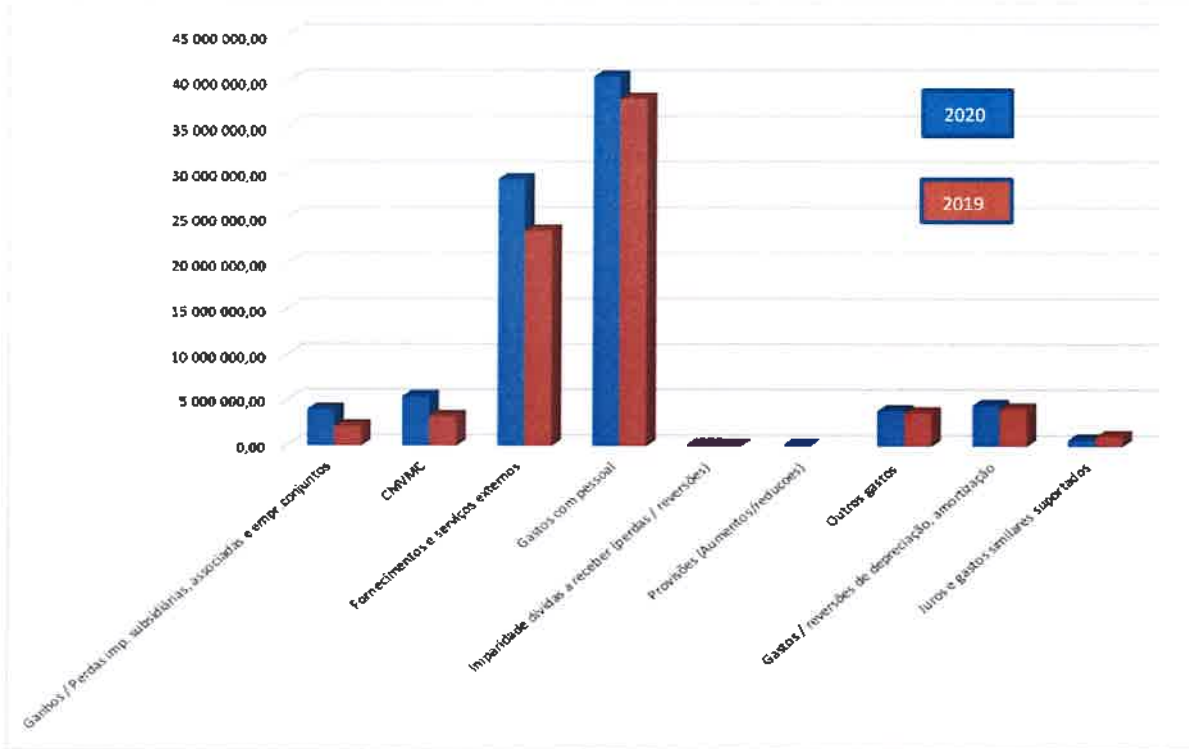
RENDIMENTOS POR ÁREA



Os programas de Acção Social e Educação são os que mais contribuem para as fontes de rendimento da CVP (38%), seguidos da Emergência (32%), Saúde (16%), Ensino e Formação (12%) e Teleassistência (2%) e Quotas 1%.

f. l. m.

GASTOS



Os gastos com o pessoal representam cerca de 46% do total dos gastos. Os gastos e perdas de financiamento ascenderam a 705.237,09€, com uma diminuição de cerca de 35% face ao ano anterior, por via a adesão às moratórias disponibilizadas pelo Estado para as empresas e outras entidades.

Na rubrica de Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, registou um aumento de 82% face a 2019, por via do gasto reconhecido com a alienação da participação na Sociedade de Gestão do HCVP, no montante de 3.936.036,77€.

CONTAS CONSOLIDADAS
CVP, CSRSI, PARFISI

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incorporam as demonstrações financeiras da Cruz Vermelha Portuguesa e das entidades por si controladas, as empresas subsidiárias: Clínica Social Rainha Santa, A.C.E e Parfisi – Gabinete de Reabilitação Física, Lda.

Denominação social	Sede social	Actividade principal	Detentor de capital	% capital detido			
				31/12/2020		31/12/2019	
				Directa	Efectiva	Directa	Efectiva
Empresa-mãe: CVP - Cruz Vermelha Portuguesa	Lisboa	Prestação de assistência humanitária e social					
Subsidiárias: Clínica Social Rainha Santa, ACE	Estremoz	Clínica social e cuidados continuados	CVP	100%	100%	100%	100%
Parfisi - Gabinete de Reabilitação Física, Lda	Cascais	Reabilitação física e fisioterapia	CVP	100%	100%	100%	100%
CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A.	Lisboa	Saúde no Trabalho Administração de unidades de cuidados de saúde e prestação de serviços hospitalares	CVP	-	-	54,97%	54,97%
Servihospital - Sociedade de Serviços de Apoio Hospitalar, Unipessoal, Lda	Lisboa	Prestação de serviços complementares acessórios e similares à gestão de unidades hospitalares	(a)	-	-	-	54,97%

(a) A percentagem efectiva resulta da participação directa da CVP-SGH de 100%

No final do ano de 2020 a CVP alienou à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a totalidade da participação na Sociedade de Gestão do Hospital da Cruz Vermelha, cujo processo havia iniciado em 2019.

A venda realizada respeita apenas à alienação das ações detidas, correspondentes a 54,97% do capital da sociedade, mantendo-se a propriedade dos imóveis na Cruz Vermelha Portuguesa.

F. L.



Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019	Variação	
Ativo					
Ativo Não Corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.2	75 841 266,15	90 631 059,39	(14 789 793,24)	-16,32%
Bens do património histórico e cultural	5.1	3 155 599,64	3 155 599,64	-	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	-	-
Ativos intangíveis	6	4 250 643,97	4 397 244,61	(146 600,64)	-3,33%
Investimentos Financeiros	7	0,00	3 228 575,00	(3 228 575,00)	-100,00%
Outros créditos e ativos não correntes	8	1 123 105,37	1 021 085,56	102 019,81	9,99%
Ativos por impostos diferidos	9	0,00	3 006 498,00	(3 006 498,00)	-100,00%
Total do Ativo Não Corrente		84 370 615,13	105 440 062,20	(21 069 447,07)	-19,98%
Ativo Corrente					
Inventários	10	1 043 630,79	1 784 295,67	(740 664,88)	-41,51%
Créditos a receber	11	16 760 644,48	34 368 012,79	(17 607 368,31)	-51,23%
Estado e outros entes públicos	12	388 825,14	829 403,94	(440 578,80)	-53,12%
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	124 927,42	103 014,65	21 912,77	21,27%
Diferimentos	14	4 135 965,69	4 962 046,86	(826 081,17)	-16,65%
Outros ativos correntes	15	688 336,71	501 337,34	186 999,37	37,30%
Caixa e depósitos bancários	16	28 604 260,48	22 627 589,05	5 976 671,43	26,41%
Total do Ativo Corrente		51 746 590,71	65 175 700,30	(13 429 109,59)	-20,60%
Total do Ativo		136 117 205,84	170 615 762,50	(34 498 556,66)	-20,22%
Fundos Patrimoniais e Passivo					
Resultados transitados	17	30 583 039,74	24 898 820,95	5 684 218,79	22,83%
Excedentes de revalorização	18	19 989 958,28	19 989 958,28	0,00	0,00%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	19	20 955 329,91	26 724 106,84	(5 768 776,93)	-21,59%
Resultado líquido do período	20	(833 216,97)	(1 137 048,97)	303 832,00	-26,72%
Interesses que não controlam	21	0,00	3 224 300,22	(3 224 300,22)	-100,00%
Total dos Fundos Patrimoniais		70 695 110,96	73 700 137,32	(5 039 768,84)	-6,84%
Passivo					
Passivo Não Corrente					
Provisões	22	136 664,74	295 746,99	(159 082,25)	-52,52%
Financiamentos obtidos	23	22 067 496,05	36 726 346,88	(14 638 850,83)	-39,86%
Total do Passivo Não Corrente		22 223 160,79	37 012 093,87	3 830 249,22	10,36%
Passivo Corrente					
Fornecedores	24	8 945 971,45	12 999 706,28	(4 053 734,83)	-31,18%
Estado e outros entes públicos	25	1 381 033,59	1 811 481,32	(430 447,73)	-23,76%
Financiamentos obtidos	26	15 689 028,20	26 451 600,77	(10 762 572,57)	-40,69%
Diferimentos	27	6 104 300,10	4 994 200,06	1 110 100,04	22,23%
Outros passivos correntes	28	11 078 600,75	13 646 542,80	(2 567 942,13)	-18,82%
Total do Passivo Corrente		43 198 934,09	59 903 531,31	(16 704 597,22)	-27,89%
Total do Passivo		65 422 094,88	96 915 625,18	(31 493 530,30)	-32,50%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		136 117 205,84	170 615 762,50	(34 498 556,66)	-20,22%

(CVP, CSRSI e PARFISI)

Demonstração consolidada dos resultados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019	Variação	
Vendas e serviços prestados		59 257 147,61	89 124 073,46	(29 866 925,85)	-33,51%
Subsídios, doações e legados a exploração		21 253 942,05	11 652 522,92	9 601 419,13	82,40%
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(3 936 036,77)	64 093,53	(4 000 130,30)	-6241,08%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(5 414 337,59)	(9 717 639,40)	4 303 301,81	-44,28%
Fornecimentos e serviços externos		(29 714 488,59)	(39 076 293,16)	9 361 804,57	-23,96%
Gastos com pessoal		(40 877 951,25)	(50 904 519,94)	10 026 568,69	-19,70%
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	16 152,00	(16 152,00)	-100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		(92 261,06)	(246 407,15)	154 146,09	-62,56%
Provisões (Aumentos/reduções)		(5 300,75)	(123 130,45)	117 829,70	-95,70%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos / reduções de justo valor		63 218,71	123 572,18	(60 353,47)	-48,84%
Outros rendimentos		7 693 987,48	6 698 748,41	995 239,07	14,86%
Outros gastos		(3 971 254,20)	(4 076 051,17)	204 796,97	-5,02%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 356 665,64	3 535 121,23	821 544,41	23,24%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(4 480 068,61)	(5 555 050,12)	1 074 981,51	-19,35%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(123 402,97)	(2 019 928,89)	1 896 525,92	-93,89%
Juros e rendimentos similares obtidos		46,50	212,22	(165,72)	-78,09%
Juros e gastos similares suportados		(709 860,50)	(1 944 419,87)	1 234 559,37	-63,49%
Resultado antes de impostos		(833 216,97)	(3 964 136,54)	3 130 919,57	-78,98%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	1 089 734,26	(1 089 734,26)	-100,00%
Interesses que não controlam		0,00	1 737 353,31	(1 737 353,31)	-100,00%
Resultado líquido do período	20	(833 216,97)	(1 137 048,97)	303 832,00	-26,72%

(CVP, CSRSI e PARFISI)

O Resultado Líquido consolidado foi de 833.216,97€, com uma melhoria de 26,72% face ao ano de 2019.

O total dos **ativos** ascendeu a 136.117.205,84 €, menos 34.498.556,66€ face a 2019, equivalente a menos 20,22%.

O total do **passivo** ascendeu a 65.422.094,88 €, menos 31.493.530,30€ face a 2019, equivalente a menos 32,5%.

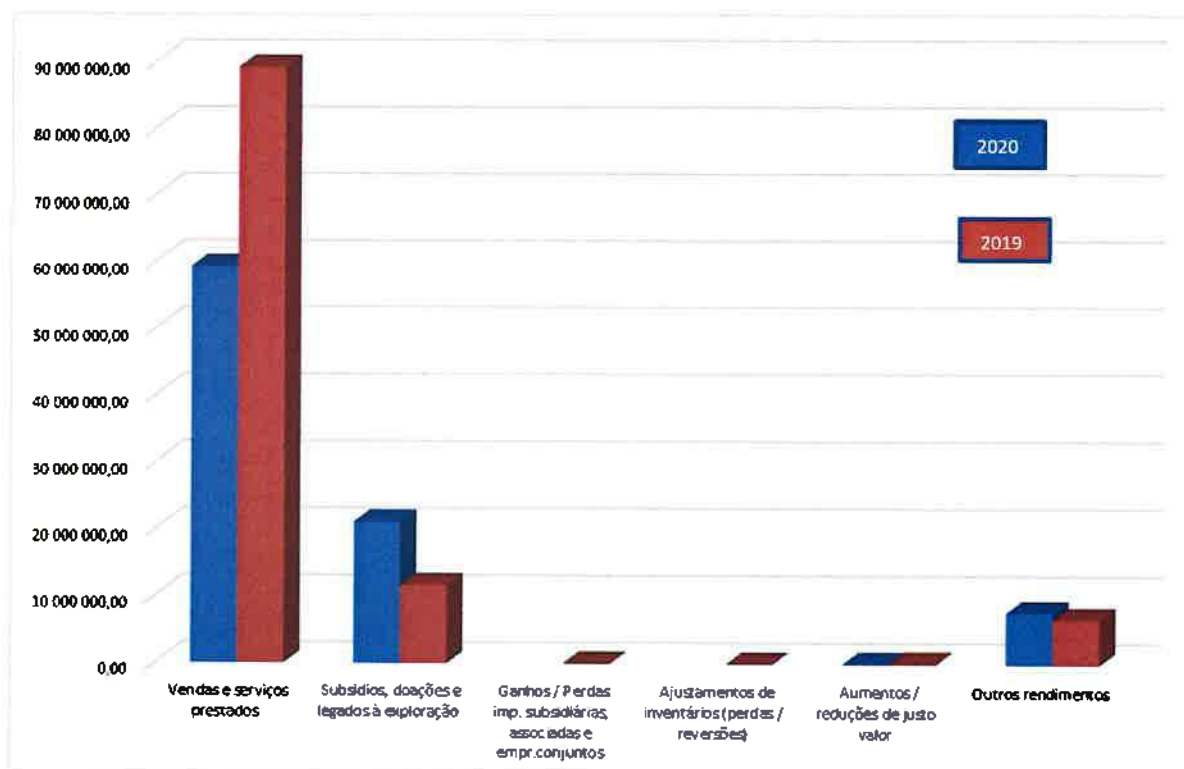
A redução nos valores totais do Ativo, do Passivo e dos Fundos Patrimoniais, deve-se ao facto do perímetro de consolidação de 2020 não incluir a participação na Sociedade de Gestão do Hospital da Cruz Vermelha.

O **EBITDA** consolidado da CVP, a diferença entre **rendimentos e gastos** antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi de 4.356.665,64€, cerca de 7% do total das vendas e serviços prestados.

Os **rendimentos** consolidados da CVP em 2020 ascenderam a 88.268.342,35€. As vendas e serviços prestados contribuíram com cerca de 67% das receitas, os subsídios, doações e legados contribuíram com cerca de 24 % do total dos rendimentos consolidados da CVP.

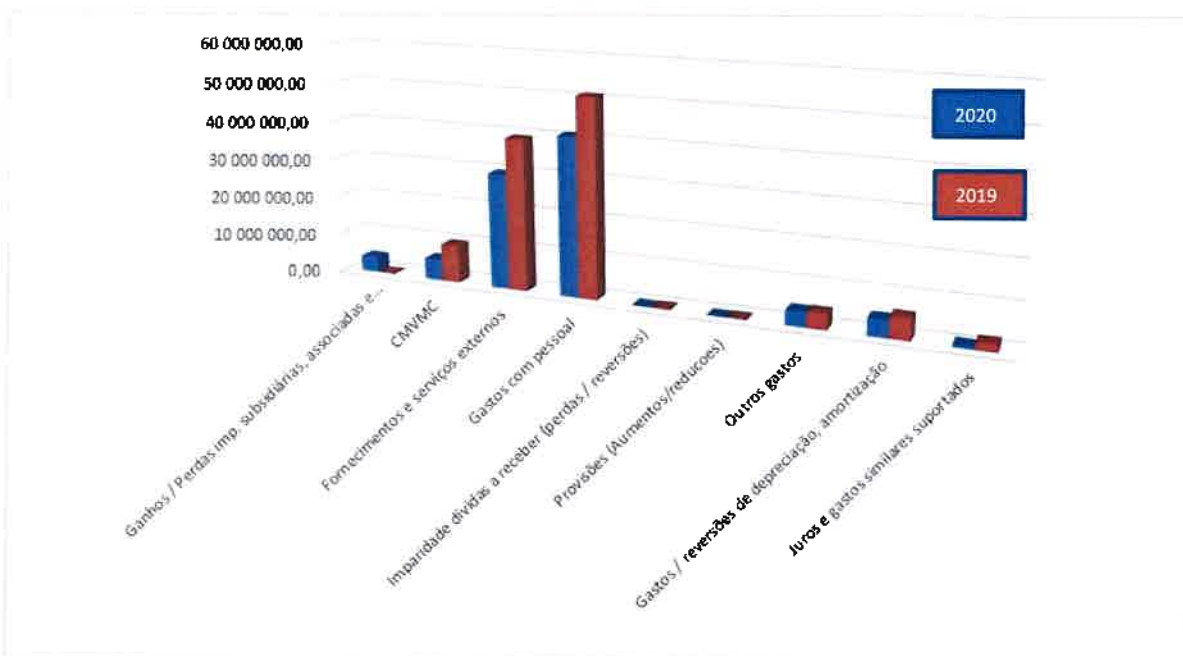
Os **gastos** consolidados da CVP em 2020 ascendem a 89.101.559,32€. Os gastos com o pessoal constituíram cerca de 46 % do total dos gastos.

RENDIMENTOS CONSOLIDADOS



A rubrica de Vendas e Serviços Prestados diminuiu cerca de 30%. Esta variação deve-se ao facto do perímetro de consolidação de 2020 não incluir a participação na Sociedade de Gestão do Hospital da Cruz Vermelha.

GASTOS CONSOLIDADOS



Decorrente do perímetro de consolidação de 2020 não incluir a participação na Sociedade de Gestão do Hospital da Cruz Vermelha, verificou-se uma diminuição em todas as rubricas de gastos consolidados, com exceção das perdas imputadas a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, onde foi registado gasto pela alienação da participação da CVP na Sociedade de Gestão do Hospital.

Lisboa, 22 de setembro de 2021

Francisco Henrique Moura George

Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa

**Em 2020 o mundo parou,
os nossos Voluntários não.**

#ObrigadoVoluntários



**CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA**



**RELATÓRIO
ANUAL
2020**